



Joinville Luterano



Comunidade Evangélica de Joinville | Ano XIII • nº 81 • Mar/Abr 2014



**Assembleia
Geral Ordinária
da CEJ**



Pág. 5

**Conversa com
o Pastor**



Pág. 6 e 7

**Tema e Lema do
ano da IECLB**



Pág. 11

**Retiro Paroquial
Par. Semeador**



Pág. 14

EDITORIAL

Mais um ano começa e nos alegamos por ter sua companhia novamente. A segunda edição do Joinville Luterano 2014 fala de uma das datas mais importantes para a igreja, a Páscoa, na matéria escrita pelo Pastor Ernâni Petry.

A publicação apresenta também a nossa tradicional Conversa com o Pastor. Nesta edição o entrevistado é o Pastor Daniel Schneider, que conta um pouco da sua trajetória e fala um pouco sobre o trabalho que vem realizando na Paróquia São Lucas.

Outra matéria de destaque é a apresentação do Tema e Lema do Ano da IECLB – 2014. Os leitores também podem conferir como foram o culto de instalação de alguns pastores que estão assumindo paróquias de Joinville e região.

Também são destaque nesta edição: as colunas Conhecer para Vencer, Reflexão Bíblica, Conheça Melhor a Sua Igreja e Espaço da Diaconia; a Assembleia Geral Ordinária da CEJ; o retiro paroquial da Paróquia Semeador; os mantimentos recebidos pela CEJ na Exponi 13; entre outros.

A equipe do Joinville Luterano deseja para você e sua família uma ótima Páscoa. Boa leitura!

EXPEDIENTE



Comunidade Evangélica de Joinville
Rua Princesa Isabel, 508 - Joinville/SC
Centro Cx. Postal 214 - CEP 89.201.270
Tel. (47) 3903-1800 / FAX (47) 3903-1801
cej@ielusc.br / www.luteranos.com.br/cejup

PRESIDENTE
Gilberto Raul Zwetsch

JOINVILLE LUTERANO
Fundado em abril de 1965
Informativo bimestral da Comunidade Evangélica de Joinville, filiada à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil/IECLB

CONSELHO EDITORIAL
Curt Klemz, Cristina Kühn, P. Ernâni Marino Petry, Gêrsio Schroeder, P. Luiz H. Bollmann, Nilson Vanderlei Weirich, Nivaldo Klein, Nivaldo Mathies, Renato Ganske.

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Jucemar da Cruz - 103 DRT/SC

EDIÇÃO: TWC Comunicação / **DIAGRAMAÇÃO:** TWC Comunicação / **FOTOS:** CEJ e Banco de Imagens / **IMPRESSÃO:** Jornal A Notícia / **TIRAGEM:** 7.950 exemplares. Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.
Fechamento da próxima edição: 27/03/2014
Matérias enviadas após o prazo ficarão sujeitas à disposição de espaço.

MURAL

Notícias da CEJ-UP

Dr. Luís Américo de Borba
CRMV-SC 1637

Atendimento em Dermatologia
Veterinária

Dra. Evelin Steuernagel
CRMV-SC 2550

Atendimento em Felinos
Domésticos

☎ 3433-1708

Rua: Max Colin, 2093 - Joinville - SC
Email: luisamericomv@hotmail.com



Emergência
9108-5010

LIVRARIA SINODAL

Prazer de Ler!

Rua Princesa Isabel, 508
Centro Joinville/SC

Fone (47) 3903-1800 / FAX 3903-1801

ASSOCIAÇÃO
WALLY HEIDRICH

Disponibiliza apartamentos no
Centro de Eventos em Palmas,
Governador Celso Ramos - Praia
Palmas do Arvoredo.

FERIADÃO DE PÁSCOA

DATA: 18 a 21 de abril de 2014

Apto 2 pessoas

c/ café da manhã = R\$500,00

Informações e reservas:

(48) 3262-8181, no horário das 8h
às 18h, de segunda a sexta-feira
ruthbprusse@hotmail.com

A comunidade **Apóstolo Pedro**, de
Baln. Barra do Sul convida para um
saboroso churrasco:
02 de março - 10h - Culto festivo
11h30 - Churrasco
PARTICIPE!

Paróquia Cristo Bom Pastor

INÍCIO DAS ATIVIDADES DOS GRUPOS

da **TARDE**
GALERA

15 de março às 14h

CULTO INFANTIL

16 de março às 09h



O Grupo de
Mulheres do Jardim
Sofia convida você!

NOITE DO PASTEL

8 de março - a partir das 18 horas

Local: Comunidade Caminhando com Jesus
R. Dorothóvio do Nascimento, 1.541 - Jd Sofia
VENHA PROVAR DELICIOSOS PASTÉIS!

CONVITE

Cafezão na Comunidade Amados por Cristo
Dia 30 de março de 2014 - Domingo
Rua Jativoca, 2.900

NO AR

Acompanhe os programas também pela internet

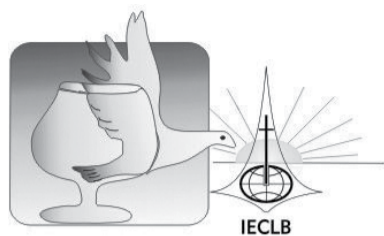
A PALAVRA DE DEUS NA MÍDIA
RESPOSTAS PARA A VIDA
Rádio Cultura • AM 1250 kHz - Domingo - 19h

CULTO EM CASA
Rádio Colon • AM 1090 KHz - Domingo - 9h

CASTELO FORTE
Rádio Difusora • AM 1480 kHz
Sábado - 14h

CINCO MINUTOS COM JESUS
Rádio Pirabeiraba • 87,9 FM
Diariamente - 18h ou www.luteranos.com.br
Acessar Sínodo Norte Catarinense
"Ouça na Rádio"

CONHECER PARA VENCER



**SERVIÇO DE PREVENÇÃO
E TRATAMENTO DE
DEPENDÊNCIA QUÍMICA
(ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS)
E JOGO PATOLÓGICO**

Ano XXIV

O Efeito das Drogas na Família!

Lucas André Delitsch
Coordenador do serviço

Agente de saúde em substâncias psicoativas e outras dependências patológicas

Ao referir-se às drogas, lícitas ou ilícitas, é quase automático mencionar os inúmeros efeitos e reações delas no organismo. Mas hoje, continuo a tratar de um assunto tão relevante quanto o efeito das drogas no organismo: trata-se do efeito das drogas na família.

Não há como falar do usuário ou do dependente químico em recuperação, sem atentar para a família deste indivíduo.

Ao optar por reunir-se com os “amigos” para usar, ou simplesmente perambular pelas ruas atrás de sua droga preferida, o usuário, despido de qualquer noção de dignidade ou de exposição, carrega consigo o pai, a mãe, a esposa e possivelmente parentes próximos. Evidentemente, não me refiro ao sentido literal da palavra. Refiro-me sim, ao fato destes familiares, muitas vezes, ficarem expostos como o próprio usuário fica, de terem perdas como eles têm, de correrem riscos e de ficarem vulneráveis como eles ficam e de adoecerem, até mesmo cronicamente, como eles adoecem.

Muitas vezes, sentindo-se impotente, a família não sabe como reagir, não sabe o que sentir e acaba perdendo o controle junto com o usuário. Não são raras as vezes em que somos procurados por famílias inteiras abatidas, debilitadas emocional e fisicamente, magoadas, ressentidas, assustadas, consumidas em todos os sentidos, solitárias, esgotadas em suas emoções e até em suas finanças por causa da dependência de um ente querido.

São inúmeras as vezes em que as mães não dormem, esperando que seu filho usuário volte para a casa, são incontáveis as vezes que o seu

coração se desespera ao ouvir o telefone tocar, enquanto o espera. São também, muitas às vezes em que o pai chora sem saber o que fazer enquanto dirige pelas ruas, horas a fio, procurando pelo filho desaparecido de casa há dias, ou enquanto tenta consertar ou resolver algo que ele tenha feito. Sem falar nas quantidades enormes de casamentos desfeitos, ou nas vezes que a esposa faz as malas e as desfaz algum tempo depois, crenco na promessa de tratamento que recebera. São muitos os filhos que acompanhamos envergonhados pelas cenas patéticas que presenciam ou assustados com as reações violentas do pai alcoólatra ou drogado.

Embora muitas famílias não percebam ou demorem a perceber, uma coisa é certa: em meio a todos estes efeitos devastadores, ela acaba sendo uma das peças fundamentais para o tratamento do indivíduo que usa drogas. Por serem os mais próximos e afetados diretamente pela dependência de um indivíduo e mesmo em meio a todo este caos instalado em suas vidas, a família tem mais condições orgânicas de reagir ao descontrole do usuário e de interferir neste ciclo.

É importante que os familiares reajam à dependência do seu ente querido. Como quem observa de fora e visualiza toda a necessidade de conduzi-lo à vida novamente e de proporcionar um pouco de liberdade em resposta ao aprisionamento que as drogas causaram, é necessário que a família tenha foco. Que procure ajuda especializada, que busque o máximo de informações possíveis, que frequente grupos para aprender a lidar com os processos da recuperação de seu familiar.

REFLEXÃO BÍBLICA

Jesus Cristo dá um novo tipo de vida (Colossenses 1.12-14, 23)

Par. Semeador | Ernâni Petry

Introdução: Observamos com frequência que, quando perguntamos às pessoas se desejam aceitar a Jesus, muitas respondem admiradas: “Oh! Eu já o aceitei!” Mas nas suas vidas a fé parece ter pouca importância. Não se nota amor ao próximo e nem desejo de servir a Deus com a sua vida.

Quando de fato aceitamos a Jesus como nosso Senhor e Salvador, Ele entra em nossa vida e muda tudo, dando-nos um novo tipo de vida havendo uma grande transformação em nossos desejos e valores! Você já aceitou, de fato, Jesus como teu Salvador e Senhor?

I. Jesus faz a mudança na vida

1. Liberta do império das trevas - v.13, Lucas 23.43
2. Dá a remissão dos pecados pelo Seu sangue - v.14, Efésios 1.7
3. Transporta para o seu Reino de amor - v.13, Colossenses 1.27
4. Torna idôneo para participar da Sua herança - v.12, Filipenses 3.20

II. O homem tem de participar

1. Ele deve arrepender-se dos pecados - Mateus 4.17; 2 Coríntios 7.10
2. Ele deve aceitar o convite para a conversão e deixar-se transformar pela Palavra e Espírito - Atos 3.19, 2 Coríntios 5.17
3. Ele deve retornar para Deus - Atos 3.20, Lucas 15.18
4. Ele deve permanecer firme na fé do Evangelho - v.23, Romanos 1.16
- 4.1 Lutando contra a carne - 1 Pedro 3.11
- 4.2 Vivendo entre os descrentes de maneira exemplar - 1 Pedro 3.12
- 4.4 sujeitando-se às autoridades - 1 Pedro 3.13
- 4.5 Tratando a todos com honra - 1 Pedro 3.17

Conclusão: Sem a participação humana, Jesus não pode promover a transformação na vida das pessoas, porque Ele requer a aceitação. Sem buscar a Deus e crer nas Suas promessas, o ser humano vive acorrentado ao seu jeito antigo de viver (império das trevas). É necessário que desejemos uma vida nova e a busquemos na leitura da Palavra de Deus, oração e na comunhão com nossos irmãos, buscando alegria, paz, e transformação de atitudes, palavras e pensamentos. Jesus quer fazer isso. Como uma doença que nos impedia de viver com alegria, vamos sendo curados pelo Senhor, e aos poucos percebendo que uma nova vida, bem melhor do que antes, é possível, graças ao agir do Senhor. Mas é preciso ouvir o Médico dos Médicos, crer em seu conhecimento e tomar os remédios com capricho!



CONHEÇA MELHOR A SUA IGREJA

Nossa Fé, Nossa Vida (Parte 21)

Par. São Mateus | Renato Ganske

Olá, queridos leitores! Que bom, que pela graça de nosso Deus, podemos estar novamente juntos para a última etapa de estudo desta tão importante publicação que apresenta as bases do “Ser Luterano” nos dias de hoje. Para o encerramento desta série vamos apresentar a continuação do texto publicado na edição 80 do jornal Joinville Luterano. Boa leitura!

NOSSA FÉ E A POLÍTICA

A política é um instrumento divino para governar as relações humanas
“Política é coisa suja!” Quantas vezes escutamos tal expressão, de forma especial em época de eleições. Como cristãos afirmamos que a política é um instrumento de Deus para as relações humanas.

É com voto responsável que definimos, através da política, a qualidade de vida dos cidadãos e das cidadãs no nosso país, em nosso estado e em nossa cidade.

Como cidadãos precisamos estar conscientes que vivemos num mundo em que a política define a qualidade de vida dos cidadãos e das cidadãs de um determinado país. Cabe a nós, cristãos, sermos responsáveis no ato de votar, escolhendo um partido e seus representantes que, por sua prática, demonstram sensibilidade e comprometimento com o povo de seu país, estado e cidade.

NOSSA FÉ E O DINHEIRO

O dinheiro pode ser instrumento do bem ou do mal.

Podemos afirmar que o capital pode definir as relações humanas. Estas relações podem ser marcadas pelo serviço ou pela exploração. O dinheiro pode ser instrumento do bem, assim como também pode ser instrumento do mal. Quem define estas relações é o modo como as pessoas usam o dinheiro.

A verdadeira conversão cristã passa pelo coração a atinge o bolso.

O dinheiro também faz parte da vida dos cristãos e das cristãs. A vida em Comunidade também precisa passar pelo cunho da economia. A conversão cristã não pode ser marcada apenas pela “conversão do coração”. Ela também terá que ser marcada pela “conversão do bolso”.

Como cristãos afirmamos que neste mundo somos apenas administradores dos bens que Deus nos confia. Por isto, o compromisso financeiro junto à Comunidade de Fé é resultado da nossa responsabilidade ou não para com os bens a nós confiados.

Contribuir é um ato de Fé.

A contribuição é um ato de Fé. Na IECLB temos diversas formas de contribuir. Entre outras formas, algumas Comunidades adotam a contribuição mensal livre, outras o dízimo.

“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria”

Em qualquer que seja a modalidade, é importante que o membro assuma a causa da sua Comunidade, ofertando livre e espontaneamente. O apóstolo Paulo nos dá uma orientação muito clara: **Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.**

A vida é o maior presente concedido por Deus às pessoas. Somos responsáveis por ela.

Enfim, nossa Fé no Deus da Vida nos leva ao engajamento em todos os setores da nossa vida particular, familiar e comunitária para a construção da vida. A vida é o presente maior do nosso Deus Criador, e foi definitivamente confirmada pela vida, morte e ressurreição de seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Por isto, cristãos se sentem responsáveis perante a vida, afinal, tudo o que nos cerca merece a nossa atenção.

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3.16

Pois bem, chegamos ao fim desta série de estudos, foram 21 etapas e espero sinceramente que cada uma delas tenha ajudado você, querido leitor a entender um pouco mais o que é ser igreja no contexto atual. Dificuldades existem, mas que este novo ano que está se iniciando possa motivar você que ainda não participa ativamente de um grupo em sua igreja ou paróquia.

ESPAÇO DA DIACONIA

Caixinha do jejum diaconal

Departamento de Diaconia da CEJ | Pa. Vera Cristina Weissheimer

Deixar de consumir algo que, a princípio, parece ser importante em nosso dia a dia é um belo exercício de reeducação para uma vida com menos entulhos e com verdadeiras prioridades. Transformar essa atitude em oferta é uma ação diaconal.

Por exemplo, experimente convidar sua família ao exercício de não consumir refrigerante nas sete semanas da Quaresma. Guarde o valor economizado na caixinha do jejum diaconal. Você verá que ao final desse tempo seu corpo não sentirá mais necessidade de consumir refrigerante e se surpreenderá com o valor arrecadado. Você pode escolher jejuar bebida alcoólica, chocolate, café, pão branco... Também é um bom exercício ficar sem novelas, Faustão ou outros programas do gênero e, nesse tempo fazer algo em família. Ao final de sete semanas, com certeza, a família terá se acostumado a conviver com maior intimidade e desejará continuar essa experiência de verdadeira comunhão. Nesse tempo, de maior convívio familiar, você poderá falar do significado da Quaresma e dessa esperança radical que é a Ressurreição.

E, é claro, pode em família escolher um valor, que todos os dias será destinado para a caixinha.

Ao final das sete semanas teremos um culto de encerramento, quando você poderá levar sua oferta – o valor arrecadado em sua caixi-

nha do jejum diaconal – e destinar para uma instituição que escolheremos nas celebrações de preparação.

Esse é um convite do Departamento de Diaconia da Comunidade Evangélica de Joinville – CEJ, Núcleo Jaraguá do Sul e Departamento de Diaconia do Sínodo Norte Catarinense. Veja a programação:

Celebração de Preparação:

Dia 23 de fevereiro às 19h30, na Paróquia Martin Luther, Rua Tubarão, 326, bairro América, quando celebraremos em comunhão com os dois núcleos.

Dia 23 de março às 15h, na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Bom Samaritano- Rua Bertha Weege, 927, bairro Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul, celebraremos em comunhão com os dois núcleos.

Celebração final:

Dia 13 de abril às 15h

Núcleo Jaraguá do Sul: na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Barra do Rio Cerro, Rua P. Albert Schneider, 353- Bairro Barra do Rio Cerro.

CEJ - Comunidade Evangélica de Joinville: na Paróquia Martin Luther, Rua Tubarão, 326, bairro América.



Assembleia Geral Ordinária da CEJ

CEJ-UP | Renato Ganske

No mês de Março próximo ocorrerá a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Comunidade Evangélica de Joinville – União Paroquial (CEJ-UP) conforme convocação disponível ao lado.

Este é um momento muito especial para a vida de nossa comunidade, pois, é nesta oportunidade que são avaliadas as ações realizadas durante o último ano e definidos os novos rumos para o ano que se inicia.

Todos os membros da CEJ-UP podem participar deste momento importante, mas somente os representantes definidos em cada paróquia possuem o efetivo direito ao voto. Estes representantes são membros das diretorias, departamentos, ministros (p.ex. pastores, catequistas) e delegados (um para cada grupo de 100 membros da paróquia) definido conforme o número de membros inscritos em sua paróquia.

Nesta assembleia, em especial, será definida a nova diretoria da CEJ-UP que tem a função primordial de executar as ações definidas na própria assembleia, bem como atender às demandas que são levantadas nas reuniões do Conselho Eclesiástico. Este conselho é composto por presidentes de cada uma das Paróquias, represen-

tantes do colégio de ministros, a própria diretoria e presidentes dos departamentos da CEJ-UP.

Todos sabemos que uma igreja é parte do Corpo de Cristo e como um de seus membros, temos um papel fundamental em sua manutenção.

Conforme tivemos a oportunidade de estudar no livro “Nossa Fé, Nossa Vida”, que foi exaustivamente detalhado a cada edição deste periódico, durante 21 edições, temos o compromisso com a manutenção de nossa Igreja. Assim como, para que ocorra um casamento são necessários um Noivo (Jesus Cristo) e uma Noiva (A Igreja). Esta Igreja tem a função principal de levar a evangelho da salvação a todos os recantos da Terra, conforme descrito em Mateus 28 18 e seguintes. Sem a Sua Igreja, Jesus Cristo, que deu Sua vida em favor de nós, pobres pecadores, é que a sua obra redentora pode chegar a toda a criatura. Esta é nossa função, este é nosso (meu e teu) compromisso.

Um grande abraço a todos e peço a Deus: *“Que esta assembleia seja guiada por Ele e seu Espírito, que é Santo, que sejam aplainados os caminhos, para que a missão dada por Ele, possa ser cumprida, por nós, Sua Igreja.”* Se você concorda diga, Amém.

Sistema Preventivo de Incêndio

Par. Cristo Bom Pastor | Lourival Krüger

A Paróquia Cristo Bom Pastor iniciou em janeiro a execução de instalação do Sistema Preventivo de Incêndios e Descargas Atmosféricas. Trata-se de uma antiga demanda e abrangerá toda a área do imóvel da paróquia. O projeto foi elaborado, discutido e devidamente aprovado pelo Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville. Foram feitos orçamentos e contratada a empresa que apresentou a melhor proposta. O custo total da implantação do projeto ficará em torno de R\$ 65.000,00. Temos até o fim do mês de junho para conclusão da obra.

Através de eventos realizados nos últimos dois anos conseguimos arrecada-



dar dinheiro suficiente para dar início à obra, porém sua conclusão depende da arrecadação de mais recursos. É um importante investimento para a segurança de todos os que frequentam as nossas instalações e para preservar a integridade do patrimônio que aqueles que nos antecederam construíram.

Quem se sentir motivado a contribuir com a realização do Projeto de Prevenção de Incêndios procure um de nossos conselheiros paroquiais ou entre em contato com a secretaria da paróquia pelo telefone 3903-1809 ou no e-mail iepcpb@gmail.com. Agradecemos desde já a todos que puderem ajudar!



COMUNIDADE EVANGÉLICA DE JOINVILLE
Filial à
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL
Rua Princesa Isabel, 508 Fone (47) 3903 1800 Fax (47) 3903 1801
e-mail: cej@ielusc.br - http://www.cej.org.br
Inscrição Estadual Isenta - CNPJ 84.696.434/0001-68
Reconhecida de Utilidade Pública: Municipal, Lei nº 975 de 09/10/1968
Estadual, Lei nº 4369 de 22/09/1969 - Federal, Decreto Lei nº 91108 de 12/03/1985
CEP 89201-970 - JOINVILLE - SANTA CATARINA



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

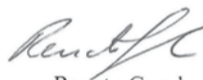
Em conformidade com o Estatuto Social, ficam os senhores membros associados desta Entidade convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 19 de março de 2014, quarta-feira, às 18:30 horas, em Primeira Convocação, na Paróquia dos Apóstolos, sito à rua Dona Francisca, 2784, bairro Saguauçu, nesta Cidade e Estado. Não havendo número legal, a Assembleia será realizada em Segunda Convocação, às 19:30 horas, no mesmo dia e local, podendo deliberar de acordo com o Art. 22 do Estatuto, sendo:

ORDEM DO DIA

1. Apreciar e aprovar o Relatório do Conselho Eclesiástico e Colegiado de Ministros e Ministras da CEJ-UP, relativo ao exercício de 2013;
2. Apreciar e aprovar o Balanço Geral encerrado em 31.12.2013, parecer do Conselho Fiscal e destinação do superávit ou déficit e saldo da conta de ajustes de exercícios anteriores;
3. Apreciação e votação do Orçamento Anual da Administração Central e Departamentos da CEJ-UP, para o exercício de 2014;
4. Apreciação e votação do Plano Anual de Atividades da CEJ-UP, para o exercício de 2014;
5. Eleições da Diretoria da CEJ-UP e do Conselho Fiscal para o período de 01 de Abril de 2014 a 31 de Março de 2016;
6. Diversos.

Joinville-SC, 03 de fevereiro de 2014.


Gilberto Raul Zwetsch
CPF 293.650.829-00
Presidente


Renato Ganske
CPF 513.885.299-04
1º Secretário



Adquira o CD

Um Tributo a Jesus

e com isto estará contribuindo para a continuidade dos trabalhos da Missão Morro do Meio. Os CD's podem ser adquiridos em todas as secretarias das paróquias e na Livraria Sinodal, na rua Princesa Izabel - Centro.

CONVERSA COM O PASTOR



Pastor Daniel com a esposa Simara e os filhos Caleb e Angeline

Conversa com o Pastor Daniel Schneider

Equipe Joinville Luterano | Gérsio Schroeder

Quanto tempo o tempo tem? Aqui, no jornal, ele é medido em caracteres. Com isso somos privados muitas vezes de transcrever toda a conversa que temos com os pastores. Colocamos o que conseguimos dentro deste espaço. Por isso agradecemos a Deus pela oportunidade de poder trazer estas conversas. Se não tudo, mas tudo que conseguimos.

A Paróquia São Lucas, do Bairro Floresta, foi a paróquia visitada nesta edição. Fomos recebidos pelo P. Daniel em seu escritório.

O Pastor Daniel Schneider nasceu em 13 de junho de 1976 na cidade de São Paulo, SP. Filho de Tácilo Schneider e Loci da Rosa, é casado com Simara Priscila Silva Torres Schneider há sete anos. O casal tem três filhos: Caleb Torres Schneider, com quatro anos; Angeline Torres Schneider, com um

ano e cinco meses e Agatha Torres Schneider, a caminho de nascer.

Pastor Daniel, qual é a profissão dos seus pais?

“O meu pai é pastor na Igreja de Confissão Luterana e aposentou-se no final de 2013. O culto de despedida dele foi no dia 21 de dezembro. Minha mãe é funcionária pública concursada.”

Por que você entrou no ministério pastoral? Por que seu pai era pastor? Ele influenciou você?

“O meu pai, apesar de ser pastor, nunca influenciou na minha decisão. Ele apenas orava por minha vida para que os propósitos de Deus se realizassem nela. Na verdade, eu não pensava em ser pastor de jeito nenhum. Isto porque vivi o que muitos filhos de pastores vivem, uma grande e constante pressão de ter de ser modelo de comportamento.”

O que te motivou então?

“Em primeiro lugar é um chamado de

Deus. Meu pai me contou que mesmo antes de nascer ele tinha certeza que eu iria para o Ministério e serviria ao Senhor em tempo integral. Esta convicção ele teve em oração. Mas por ser um homem discreto e prudente guardou no coração e apenas orava a respeito. Fui saber disso há pouco tempo. Desde que entreguei a minha vida a Cristo, com cinco anos de idade, eu sentia um desejo muito grande de falar de Jesus Cristo para as pessoas. Inclusive minha mãe me contou que bem pequeno eu evangelizei um tio meu de maneira muito convicta, claro que da maneira de uma criança. Além disso, antes de dormir eu ficava imaginando uma multidão de pessoas cristãs com faixas escritas sobre Jesus Cristo, louvando ao Senhor e eu pregando a frente. Lembro-me que isso me emocionava muito. Mas o fato mais marcante foi quando meu irmão Cristiano faleceu, com apenas 15 anos de idade. Ele era uma criança

especial, tinha autismo e marcou profundamente minha vida por ser muito amoroso e de uma sensibilidade acima da média. Portanto, foi muito difícil a sua perda para mim e toda a minha família. Na ocasião, quando fui vê-lo, já no caixão, Deus ali falou bem claro ao meu coração: ‘Veja o que é a vida, hoje a temos e amanhã não mais, olha o seu irmão que a tão pouco tempo estava saudável e brincando tão feliz e agora está aí morto! Quantas pessoas estão partindo sem ter a certeza da salvação, indo para o inferno.’ Até aquele momento eu pensava em ser psicólogo para trabalhar com pessoas especiais, assim como meu irmão. Contudo, dali em diante Deus reacendeu a chama do meu chamado ao Ministério pastoral.

Há quanto tempo você está atuando no ministério Pastoral e onde você estudou?

“Estou no ministério há 10 anos. Minha formação acadêmica foi na

Faculdade Luterana de Teologia (FLT), onde cursei teologia no período de 5 anos.”

Em que paróquias você já esteve?

“A primeira foi em Lucas do Rio Verde, MT. Foi bem desafiador porque era o meu primeiro envio, para bem longe de minha família e na condição de solteiro. No começo não foi nada fácil, especialmente porque não suportava a ‘solidão’. Além disso, com longas distâncias percorridas para atender quatro comunidades e um ponto de pregação. Eu muitas vezes saía na sexta-feira e voltava na segunda ou terça-feira da outra semana. Foi um pastorado missionário. Mas tive experiências muito bonitas e fiz muitas amizades. Dentre estas, destaco um casal maravilhoso, Ronald e Odeete Schwebell, que acabaram me assumindo como um filho. Foi também um tempo de grande aprendizado. A segunda foi a Paróquia Martin Luther, com sede em Garuva, e demais comunidades em Itapoá e Guaratuba. O trabalho foi muito bom. De igual modo fiz amizades que perduram até hoje. Neste campo de Ministério fiz um projeto missionário para atendimento em uma área de Itapoá com divisa de São Francisco, e Guaratuba. Este foi dado sequência pelo pastor atual, e hoje estão concluindo a construção de uma casa para um segundo obreiro em Itapoá. A terceira Paróquia é a atual, ao qual completou três anos e meio no ano passado.”

E como é trabalhar na São Lucas?

“Muito bom e com excelentes perspectivas de avanços missionários. Desde o ano passado compartilhado o ministério com o P. Fabiano Dieguez Fabres. Fruto de um anseio da Paróquia, planejado e conquistado a partir de um Projeto Missionário que idealizei, junto a uma comissão de irmãos. Somos uma Paróquia constituída de aproximadamente 1300 famílias, com três Comunidades – a São Lucas, Apóstolo Tiago e a Martin Luther. De fato, o grande diferencial da Paróquia São Lucas é ela ser missionária. Todo ano são enviados pessoas para um tempo de evangelismo intenso em época de férias, para

áreas missionárias novas em todo o Brasil, sobretudo o nordeste. Também muitas ofertas são destinadas para missões. Além disso, o que nos marcou como família, neste período que estamos aqui, é de encontrarmos uma igreja que ora e de forma contínua e pessoal. Nós fomos alvo de orações em várias ocasiões. Outro diferencial é que nesta Paróquia investimos e vamos investir mais ainda nas famílias. Ano passado tivemos o curso “Casados para Sempre” ao qual participamos inclusive, e vimos o agir grandioso de Deus nos encontros que tivemos. Assim como outros cursos, o “Finanças a Maneira de Deus” e outros que virão este ano. Foi neste ministério que Deus colocou no meu coração a formação de uma Escola de Líderes.”

Como você conheceu sua esposa e o que Garuva tem a ver com a história de vocês?

“Eu a conheci em Umuarama, no Paraná. Nós não tínhamos grupo de jovens na Paróquia local onde meu pai atuava, então fui participar de um grupo na Igreja Bíblica Congregacional. Eu era novinho, e ela também, me chamou logo a atenção aquela morena bonita de cabelo cacheado. Participando no grupo de jovens e na igreja logo me interessei por ela. Quando começamos a namorar, eu tive bem claro no meu coração que a Simara um dia seria a minha esposa. Namoramos até o período da faculdade e depois rompemos e foi um período difícil para nós. Mas precisávamos amadurecer. Quando vim para Garuva não imaginava que poderia encontrá-la novamente. Mas Deus já tinha preparado nosso caminho. Minha irmã Luciane tinha feito contato com ela pelo Orkut e descobriu que ela ainda não havia se casado. Mesmo sendo adulto, eu fui me aconselhar com meu pai e pedir a sua bênção. Então, somente após receber a sua bênção, recomeçamos um contato, voltamos a namorar e deu no que deu. Após um ano do reencontro, casamos. Hoje estamos muito bem casados e com dois filhinhos lindos e um a caminho. Levamos bem a sério o ‘multiplicai-vos’ de Deus (risos). “

Como é a participação dela no seu ministério?

“A Simara não é de estar na linha de frente como líder. No entanto, Ela me ajuda por demais nos bastidores. Além de cuidar de nossos filhos, da casa, ela me auxilia muito nas pregações, corrige o meu português, e por ser designer gráfica monta os slides para mim. Nas confirmações ela tem feito os banners com os temas de cada culto. Além dela ter uma baita musicalidade. Desde pequena foi instruída e levada para música. Ela toca e canta bem. Eu fui levado para música por ela. Já conduzimos o louvor várias vezes.”

Você tem algum hobby?

“Na realidade é um hobby e um esporte. Eu voltei a treinar karatê. Quando eu morava em Santa Rosa, ainda jovem treinei por um bom tempo e mais tarde em Umuarama fiz kung-fu. Na academia em Santa Rosa o professor chamou meu pai e disse que eu tinha futuro como atleta desta modalidade. Eu treino no estilo shotokan. Também gosto do surf, mas confesso que estou bem parado neste esporte, preciso retomá-lo.”

O que é a música para você?

“A música é uma maneira muito especial de levarmos a palavra de Deus. Além do aspecto da nossa comunhão com Deus no louvor e na adoração. Eu tenho muito amor por este ministério e quero crescer mais nele. Em Umuarama, quando namorava com minha esposa, ela me convidava para cantar nos encontros da igreja e eu morria de vergonha de cantar. Eu me lembro que eu dobrei meus joelhos, não poucas vezes, pedindo a Deus para tirar este medo. Comecei na Igreja Congregacional a cantar e acabaram me incentivando dizendo que tinha potencial. Então, a partir dali comecei a ensaiar buscando playbacks com fitas k7 na época. Eu já cheguei a pensar em gravar um CD. O violão é básico, mas eu gosto mesmo é de cantar. A partir daí não parei mais de cantar. O louvor e adoração é parte essencial da vida de um crente, na vida espiritual.”

Como você vê o Louvor dentro da

Igreja Luterana, ele é bem usado ou poderia ser usado melhor?

“Ele poderia ser usado muito melhor. Nós temos um legado bíblico teológico, riquíssimo na doutrina Luterana. Mas falhamos nessa questão de desenvolvermos melhor a expressão musical em nossas igrejas, e geralmente com um só estilo de louvor. No geral é muito fechado. Tem comunidades e igrejas que já tem uma abertura maior. Não quero dizer com isso que devemos ter apenas músicas novas e atuais nos cultos. Eu sou apaixonado por hinos antigos, como ‘Rude Cruz’. Todas as expressões musicais, desde o mais tradicional, clássico, como também os mais novos devem ter espaço na igreja. Claro que deve haver um critério quanto às letras. A nossa igreja poderia aproveitar melhor a musicalidade. Haver mais liberdade de expressão de louvor e incentivo aos talentos que surgem.”

Existe algo que você ainda gostaria de fazer?

“Eu ainda penso em escrever um livro contando a história do meu irmão. Ele marcou demais a minha vida e ministério.”

Em poucas palavras como você definiria a páscoa?

“Eu não poderia defini-la de outra maneira, senão como a Páscoa sendo ‘o amor de Deus que se encarna’, de uma maneira tão radical. Não há expressão de amor maior, em que Deus nos aceita assim, sendo pecadores maus por natureza e que viramos as costas para Ele de uma maneira incondicional em sua graça, em se amor perene, ele nos chama para segui-lo. Páscoa sem cruz não é páscoa e a ressurreição é o seu ápice. A vitória completa de Jesus Cristo contra o pecado, a morte e o diabo. É o marco do estabelecimento do Reino de Deus. Embora ainda haverá a sua completude. Sendo assim, não haveria sentido para a existência humana sem a sua morte e ressurreição. Pois sem a vitória da cruz não haveria esperança pós-morte. Toda nossa esperança está em Cristo que ressuscitou, voltou ao Pai e voltará para buscar a sua igreja amada.”



“Sua encomenda rodando em boas mãos!”

Estrada da Ilha, 4030 - Pirabeiraba
Fone: (47) 3424-6376



34240580



• INJEÇÃO ELETRÔNICA
• ALTERNADORES/MOTOR DE ARRANQUE
• SUSPENSÃO E FREIOS
• MOTOR EM GERAL
• ALARMES, TRAVAS E MODULOS ELETRÔNICOS

RUA SÃO MATEUS, 1136 - BAIRRO FATIMA
(Esquina com Rua Fátima, ao lado da Praça)

E-mail: fátima_oficinageral@hotmail.com

FAÇA UM ORÇAMENTO E CONFIRA



Lanches - Petiscos - Porções - Sopas - Frutos do Mar, Pratos a la carte e Bebidas em geral

Aceitamos cartões de crédito e débito
Av. Getúlio Vargas, nº 850 - 3025-1667 / 3433-0588
www.adrianolanches.com
E-mail: adriano_lanches@yahoo.com.br

A PÁSCOA: ONTEM E HOJE

Par. Semeador | Pastor Ernâni M. Petry

Certamente alguém - ou você mesmo - já perguntou: “O que é a Páscoa?” As respostas serão as mais variadas possíveis. Para alguns é uma data para descansar e viajar. Para outros é um feriado onde não se precisa ir ao trabalho ou à aula. Para outros, a Páscoa é uma data dedicada à família e às crianças, presenteando-os com chocolates e brinquedos. Para outros, é a data onde se lembra a morte de Jesus.

Muito antigamente havia uma grande religiosidade sobre a terra. Todos os povos tinham os seus deuses. Adoravam estátuas de pedra ou de madeira, ou astros e estrelas, ou ainda os elementos da natureza e acreditavam em espíritos e poderes ocultos. O prazer do ser humano estava na idolatria e na imoralidade, que levava à injustiça e à violência. Mas existia um povo diferente, chamado Israel, que não adorava imagens e esculturas e nem se prostrava diante do Sol ou de coisas feitas pelo homem. Era um povo que tinham um código de conduta baseado na justiça e na obediência a Deus. Acreditavam num Deus vivo que morava nas alturas e constantemente se comunicava com os seres humanos. Era ouvido, mas não podia ser visto, devido a sua Santidade e majestade. Este Deus era responsável pela criação do mundo e de tudo o que há, e que mesmo depois da entrada do pecado no mundo continuou amando e buscando o amor dos seres criados. Ele decidiu fazer um povo seu, que lhe conhecesse e fosse temente e grato a Ele.

Escolheu um homem justo chamado Abraão e da sua descendência fez o seu povo escolhido. Seu povo cresceu e multiplicou-se durante o tempo que estavam no Egito. José, filho de

Jacó, vendido pelos irmãos como escravo, acabou tornando-se administrador do Faraó, no Egito, graças à ajuda de Deus. Era um homem sábio e obediente a Deus e graças a Ele o povo de Israel cresceu. Passaram-se algumas gerações, um novo faraó, temeroso pelo crescimento dos descendentes de José, decidiu escravizá-los, colocando sobre severas condições de trabalho e restrições. Até mesmo a morte dos meninos recém-nascidos foi imposta pelo Faraó, para que o povo não crescesse tanto e se tornasse um risco à soberania do Egito. A vida tornou-se dura e insuportável e Deus ouviu o clamor do seu povo, enviando Moisés para libertá-lo e conduzi-lo para a Terra de Canaã.

Isto não aconteceu de forma tranquila, pois o Faraó não queria perder a sua mão-de-obra barata. Moisés, enviado por Deus anunciava que Deus iria castigar o povo do Egito até que seu povo fosse liberto. Deus enviava a praga e a retirava quando o Faraó intercedia a Moisés e anunciava sua decisão de deixar o povo ir embora. Mas o Faraó se arrependia e não cumpria o prometido e Deus enviava nova praga. Isto aconteceu nove vezes seguida até que Deus enviou a 10ª praga, que foi a pior: a morte do filho mais velho de cada família do Egito.

O povo de Deus foi alertado sobre esta praga e advertido a proteger-se da mão poderosa de Deus, celebrando a Páscoa, uma cerimônia de oração, com uma ceia definida pelo próprio Deus: um sacrifício de ovelha. A carne deveria ser comida com ervas amargas e pão sem fermento e o sangue do cordeiro deveria ser usado para pintar os umbrais das portas e janelas das casas. E o povo deveria saber que sairiam às pressas do Egito,

pois desta vez o Faraó não iria voltar atrás!

Assim eles fizeram, e à noite quando o anjo da morte visitou o Egito, não entrou nas casas daqueles que haviam feito conforme a ordem de Deus. E o anjo da morte matou todos os primogênitos egípcios. Naquela mesma noite Faraó chamou Moisés e Arão e pediu que se retirassem. A dor das famílias egípcias - e da própria família do Faraó - foi imensa, e ele desta vez permitiu que o povo de Deus saísse e levasse seus pertences e fossem embora. Os próprios egípcios amedrontados apertavam o povo hebreu apressando-os em lançá-los fora da terra. Os filhos de Israel porém, fizeram conforme o Senhor lhes havia dito e pediram aos egípcios objetos de ouro, prata e roupas. E o Senhor fez com que estes lhe dessem tudo o que pediram (Êxodo 12.35-36)

Deus mesmo falou ao seu povo: “Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao Senhor: nas vossas gerações o celebrarei como estatuto perpétuo.” (Êxodo 12.14)

E assim Deus tirou os filhos de Israel das mãos do Egito, com mão forte e poderosa, e os conduziu para a Terra de Canaã, onde seu povo viveu em liberdade e com ajuda de Deus tornou-se uma nação forte e poderosa. Páscoa, que significa “passagem”, lembra da passagem da escravidão para a liberdade, proporcionada devido a ação de Deus. Deus, com Sua mão forte, libertou Seu povo das garras do Faraó

A Páscoa cristã

Deus tinha um plano maior, para alcançar toda a humanidade, inclusive

o povo de Israel. E no momento escolhido por Ele, Deus enviou Seu Filho Jesus, que nasceu de uma família descendente do rei Davi. O nascimento de seu filho, Jesus, é celebrado pelos cristãos no Natal. A sua vida e obra trouxe-nos uma nova compreensão do amor de Deus que excedia os ensinamentos religiosos dos pregadores e líderes judeus. A tradição religiosa havia sufocado o amor e o as pessoas perdiam a fé e a esperança. Viviam escravas de Roma e dos líderes que não guiavam o povo de Deus conforme a vontade do Senhor. E (como eu já disse antes), “no momento certo”, conforme a Sua vontade, o Senhor interveio na história do seu povo e da humanidade e enviou o Messias, o seu Escolhido, Jesus, seu filho amado.

Jesus não para julgar o mundo, mas para salvá-lo. O povo judeu ainda guardava a Páscoa, mas faltava esperança e cuidado da parte dos seus líderes. A própria fé havia se transformado em obediência a um código de leis e no coração do povo de Deus se encontrava imoralidade, idolatria, falta de amor ao próximo, e uma vida religiosa sem conexão com a vida do dia-a-dia. E não podia ser diferente, pois a maldade, o egoísmo, a falta de confiança e obediência à vontade de Deus é fruto do pecado e este só seria vencido, definitivamente, com a morte de um sacrifício puro e santo, capaz de pagar os pecados e transformar o coração humano. Era necessário uma passagem da vida carnal para a vida espiritual. E só Jesus podia fazer isso! E Ele o fez, assumindo o nosso pecado e se oferecendo como nosso Salvador, entregando sua vida na cruz do calvário. Ali se assumiu a maldição do pecado e nos ofereceu a bênção da libertação

**ESTUDE COM BOLSA INTEGRAL
NO BOM JESUS/IELUSC EM 2014.**

MAIS INFORMAÇÕES: 47 3026-8006 | 47 3026-8034



EDUCAÇÃO
BÁSICA





e transformação do nosso coração.

O mistério da salvação pelo sofrimento e morte de Cristo na cruz só foi entendido no domingo de Páscoa quando Jesus foi ressuscitado e apareceu aos discípulos (conforme 1 Coríntios 2.7). Com a descida do Espírito Santo, a obra de salvação da humanidade continuava, conforme a vontade do Criador. E assim, como na primeira Páscoa, Moisés através do poder de Deus levou o povo de Israel para a liberdade num lugar preparado por Deus, Jesus completa a libertação do ser humano, possibilitando a todo que crê uma vida nova, liberto do poder do pecado, de Satanás e da morte.

Em João 3.16 lemos o que escreveu o apóstolo João, que em seu Evangelho declara que através de Jesus o mundo conheceu a Deus e por Ele foi salvo. Este versículo é o resumo da fé cristã: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu seu Filho único para que todo aquele que nele crê não morra, mas tenha a vida eterna.”

Em sua vida de ministério Jesus

pregou a vontade de Deus e chamou as pessoas a amar e confiar no amor e cuidado de Deus. Sua pregação alcançou os corações sedentos por um Deus de amor. Através do seu ministério houve um avivamento nas vidas daqueles que o conheceram. Jesus foi condenado à morte num plano diabólico arquitetado pelos religiosos e líderes do povo. Mas isto não era o fracasso dos planos de Deus, mas sim, parte do plano. Depois de ser condenado injustamente, torturado e humilhado, morto cruelmente e tratado sem nenhum respeito, Jesus morre como o “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. O anjo da morte o leva e pela sua morte somos libertos da garras de Satanás que nos escraviza pelo pecado que está em nós.

Mas agora estamos livres, graças à morte de Jesus. E pela sua ressurreição, Ele nos garante a nossa ressurreição e a vida eterna. A alegria dos cristãos foi tanta que a morte e a ressurreição de Cristo são celebradas até hoje como a nossa Páscoa, a Páscoa de Jesus.

Mas a história não para por aí. Ainda há mais, pois o plano de Deus ainda não terminou. Jesus anunciou antecipadamente a sua morte e ressurreição, e a volta para junto de Deus para preparar lugar para o seu povo (João 14.1-6). Após sua ascensão para junto do Pai, Ele enviou o Espírito Santo, o Consolador, e através deste Espírito Ele guia o seu povo, que aguarda o seu retorno, desta vez em poder e glória, não para salvar (pois isto já foi feito), mas para julgar o mundo e iniciar um novo, sem pecado, nem dor e nem morte.

Na sua volta, o mundo será liberto da morte e do pecado e nós viveremos com Deus, e não temeremos mais o homem e nem a natureza, pois

é um novo tempo: viveremos com o Senhor eternamente! Isto não é ilusão, utopia ou fantasia, mas sim, parte de um plano que iniciou logo depois da queda do ser humano, no paraíso. A Bíblia tem nos mostrado que o plano de Deus está em andamento e a cada dia chega mais perto do Seu grandioso final.

Vivamos com Jesus, agradecendo pela libertação do pecado e por podermos ser transformados pelo Seu amor, Sua palavra e Seu Espírito. Feliz Páscoa! Que Deus enxugue as lágrimas e lhes dê uma esperança maravilhosa, baseada na certeza de que Deus nos ouve e nos atende quando clamamos por Ele e que Ele é poderoso e amoroso. Amém.



IOJ
INSTITUTO DE OLHOS
JOINVILLE



Corpo Clínico
Dr. Eduardo Pessoa Olivet — CRM 12.089
Responsável Técnico
Dr. Luciano da Silva — CRM 102.76

Centro de Diagnóstico

- ◆ Campimetria Computadorizada
- ◆ Paquimetria Ultrassônica
- ◆ Paquimetria Óptica
- ◆ Mapa paquimétrico
- ◆ Ecobiometria ocular Ultrassônica
- ◆ Ecobiometria ocular de Imersão
- ◆ Microscopia Especular de Córnea
- ◆ Ceratoscopia Computadorizada
- ◆ Wave Front
- ◆ Densitometria do Cristalino
- ◆ Gonioscopia Computadorizada

Rua Expedicionário Holz, 100—Atiradores — Joinville/SC—Fones: (47) 3434-0303—3028-5611 - 3026-5911
www.ioj.med.br — contato@ioj.med.br



**REESTRUTURAÇÕES
EMPRESARIAIS**

Reestruturações Empresariais

(11) 4063-5885 • (47) 3453-0333

www.re9c.com

Tema e Lema do Ano da IECLB - 2014

IECLB | Nestor Paulo Friedrich

Minhas queridas irmãs e meus queridos irmãos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil!

É tempo de conhecermos o novo Tema do Ano da IECLB. Tema que vai inspirar a nossa caminhada durante 2014.

Um dos principais motivos de a IECLB promover, a cada ano, uma reflexão sobre um determinado Tema é o fortalecimento da unidade e da identidade da Igreja em todo o âmbito nacional. Esta ação, além de fortalecer os laços comunitários, também visa a motivar toda a família luterana para ser sal e luz no mundo.

Nesse sentido, o Tema do Ano 2014, “Vidas em comunhão”, tendo como Lema a palavra bíblica de Jeremias, capítulo 29, versículo 7, “Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”, tem conexão com os Temas dos dois últimos anos.

O Tema de 2012 (Comunidade jovem - Igreja viva) procurou apontar o potencial da vivacidade juvenil, que é inerente a uma comunidade cristã.

O Tema de 2013 (Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade) destacou, com o verbo testemunhar, o imperativo evangélico de a comunidade cristã não viver fechada em si mesma, mas se abrir, abrir as suas portas, “derrubar os muros” que dificultam a conexão com o seu entorno.

Esta vinculação nos últimos anos

não é aleatória, mas reforça que a IECLB está no meio da cidade, inserida na cidade, é parte da cidade e não está alheia a ela. Como tal, é também responsável pelo bem-estar da sua gente, por meio de orações e ações solidárias e promotoras da paz.

O Tema do Ano de 2014 – Vidas em comunhão – convida a olhar para a cidade, vendo-a como um espaço em que a vida em comunhão é possível, como espaço de florescimento da paz.

Será que ainda conseguimos e até mesmo acreditamos neste ser humano capaz de amar e construir a paz?

Olhando para o que acontece nas nossas cidades e no “mercado religioso”, lembramos da tentação expressa em Gênesis capítulo 3, versículo 5: “comer do fruto” e “ser como Deus”. Aí reside a nossa tragédia. Na ânsia de querermos ser grandes, competimos, matamos, mercantilizamos, desrespeitamos, discriminamos, pensamos que somos eternos, nos desumanizamos. Esquecemos que não somos Deus!

Diante disso, é urgente resgatar a nossa identidade como criaturas criadas por Deus. O próprio Deus, por amor a nós, vem ao nosso encontro em Jesus Cristo e nos ensina o caminho da volta, o sentimento que leva à humanidade:

“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de

servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana,...”, conforme Filipenses, capítulo 2, versículos 5 a 7.

Cristo nos mostra em toda a sua radicalidade o que Deus espera do ser humano criado à sua imagem. Somos convidados e convidadas a, urgentemente, resgatar valores essenciais para a cidade enquanto espaço de bem-estar para todos e todas:

Civilidade, justiça, democracia, tolerância, liberdade, presença, diáconia, ecumenismo, fé, vínculo, harmonia, gratidão, respeito, esperança, diálogo, partilha – paz. Estes são valores próprios do Evangelho a serem resgatados e reforçados pela comunidade cristã em comunhão com a sociedade.

Hoje, a cidade é, como nos tempos do profeta Jeremias, um mercado para as religiões. Sobreviver nessa realidade como comunidade evangélica de confissão luterana requer trabalho. Fazer a diferença em prol da paz requer esforço maior ainda, porque tira a comunidade de uma zona de conforto.

Em um mundo com referenciais cada vez mais dispersos, o empenho pela paz faz a comunidade parar e pensar, tira a comunidade da ilusão do sucesso meramente numérico e a faz ultrapassar o sentimento de fracasso.

Promover a paz da cidade requer atitudes corajosas para fazer frente à desesperança. Comunidade cristã é essencialmente rede de apoio mútuo, individual e coletivamente.

Promover a paz requer perguntar constantemente pelo lugar da Igreja (da cruz) na paisagem urbana. Como no cartaz, o espaço da Igreja não se mostra automaticamente. É preciso ser revelado por meio do testemunho concreto de comunhão e de serviço.

O Tema do Ano de 2014 convida a perceber que as cidades são formadas por pessoas de Deus, que têm sede de sentido e de comunhão com Ele e entre si. O Tema convida a entender que o Deus que as pessoas buscam para a comunhão e a salvação na comunidade cristã também está no meio urbano. A vida na cidade não morreu! Só tem outra dinâmica.

O Tema de 2014 indica, de maneira categórica, desafios à IECLB:

- aprender a trabalhar a pertença das pessoas nas cidades para não perdê-las;

- dispor-se para a missão de Deus em favor da paz, assim como o fez Jeremias junto aos filhos e às filhas de Deus no desterro da Babilônia;

- renascer para uma vontade de ser Igreja na realidade urbana;

- orar pela paz da cidade e procurar por esta paz.

Pastor Nestor Friedrich - Pastor Presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Nota: No Portal Luteranos pode-se obter informações adicionais referentes ao Tema e Lema do Ano de 2014 <http://www.luteranos.com.br/tema-ano/2014>

Pastor Alexandre e família se despedem

Par. Luz do Mundo | P. Alexandre Fernandes Francisco

“Segundo o mandato do Senhor, os filhos de Israel partiam, e segundo o mandato do Senhor se acampavam... Segundo o mandato do Senhor se acampavam, e segundo o mandato do Senhor se punham em marcha: cumpriam o seu dever para com o Senhor...” (Números 9.18,23).

Assim como foi com o antigo povo de Israel, assim também é conosco, com cada pessoa que segue a Jesus Cristo. Estamos sujeitos aos planos e à soberania de Deus em nossas vidas! Isso pode incluir “montar e desmontar acampamento”. E, no tocante a ministros/as religiosos, esta é

uma realidade bem presente.

Chegou a nossa vez, após oito anos, de deixar a Paróquia Luz do Mundo. Mudanças não são tão simples, seja para a família pastoral ou para as famílias de membros da Paróquia. Afinal, deixamos um pouco de nós pelos lugares em que passamos e levamos um pouco do local, e das pessoas dali, em nossos “corações”. Mas é hora de mudarmos. Para perto, é verdade. Geograficamente, só passamos para a outra margem do Rio do Braço, que é o limite entre a União Paroquial Dona Francisca (na qual atuamos por onze anos e meio) e a

Comunidade Evangélica de Joinville, bem como entre a Paróquia que deixamos e a que nos acolhe pelos próximos anos, São Mateus.

Com a consciência em paz, diante do Trino Deus e de irmãos e irmãs na fé, finalizamos nosso tempo na Paróquia Luz do Mundo e iniciamos uma nova etapa de nossas vidas na Paróquia São Mateus. Agradecemos a todos os membros por acolhida, amizade, solidariedade, apoio, oração, compreensão, paciência, ensinamentos e sustento nestes oito anos de convivência. Muito obrigado e que Deus lhes abençoe!

Agradecimento

O Senhor nosso Deus chamou para a eternidade no dia 30 de novembro, aos 84 anos, Irene Hille. Os filhos Sandra e Silvio, nora e netos agradecem aos familiares, amigos, conhecidos, a cuidadora Ieda, ao Pastor Daniel e as senhoras da OASE Rute da Comunidade São Lucas. Aos médicos e a equipe de enfermagem do Hospital Municipal São José. Obrigado pelo apoio e palavras de conforto recebidos durante a sua enfermidade e na hora de sua partida.

“O Senhor é o meu pastor, nada me faltará. Salmos 23.1”

Lançamento do Tema e Lema do Ano da IECLB - 2014 no Sínodo Norte Catarinense

Sínodo Norte Catarinense | Inácio Lemke

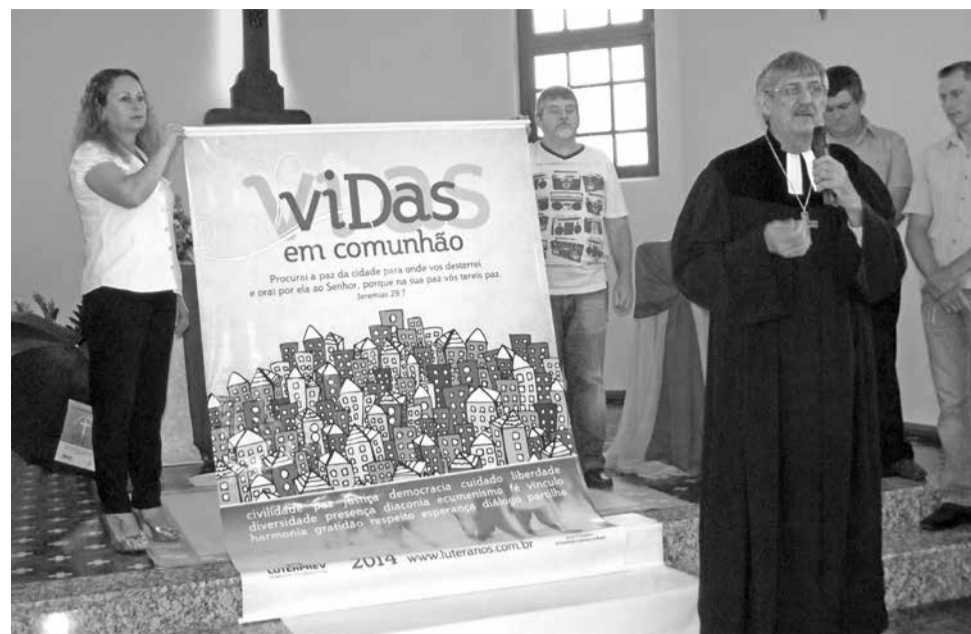
O Sínodo Norte Catarinense acompanhou a IECLB no lançamento do Tema do Ano: “ViDas em Comunhão”. Tendo como Lema: “Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz.” Jeremias 29.

A apresentação e motivação prévia no SNC aconteceu no sábado, 30 de novembro, na reunião do Conselho Sinodal, na presença de mais de 70 representantes de paróquias, ministros e setores de trabalho. Na meditação de acolhida do Conselho, o Pastor Sinodal Inácio Lemke animou a todos e todas para que refletissem sobre o Tema e Lema, vendo a cidade como grande desafio missionário, diaconal catequético e pastoral de nosso tem-

po. Observou que os valores da cidade se fazem presente hoje em todas as Comunidades e famílias.

O lançamento oficial aconteceu em Culto no 1º Domingo de Advento na Comunidade Martim Lutero, em Jaraguá do Sul. O Culto foi de Confirmação de seis jovens, cujo Tema e Lema, ainda tiveram como referência 2013. Durante a Celebração aconteceu a troca do banner e demais materiais como sinal do novo.

O Sínodo Norte Catarinense disponibiliza o material de divulgação à todas Paróquias e Campos de Atividades Ministeriais, assim a data de lançamento pode acontecer em toda sua amplitude no primeiro final de semana de Advento. Conforme pa-



Vidas em Comunhão é o tema deste ano

lavras do Pastor Presidente, Nestor Friedrich, “o Tema e Lema de 2014 indica, de maneira categórica, desafios à IECLB: aprender a trabalhar a pertença das pessoas à sua igreja, para não perdê-las; dispor-se para missão de Deus em favor da paz, assim como o fez o profeta Jeremias junto aos filhos e filhas de Deus no desterro na

Babilônia; e renascer para uma vontade de ser Igreja na realidade urbana”.

Na apresentação o Pastor Sinodal acentuou que o Tema e Lema 2014 nos levará a pensar e organizar Igreja e Comunidade neste novo tempo. Colaborar para a construção de paz onde vivemos e convivemos.

SEMANA SANTA - SE VOCÊ PENSA...

Par. Semeador | P. Ernâni M. Petry

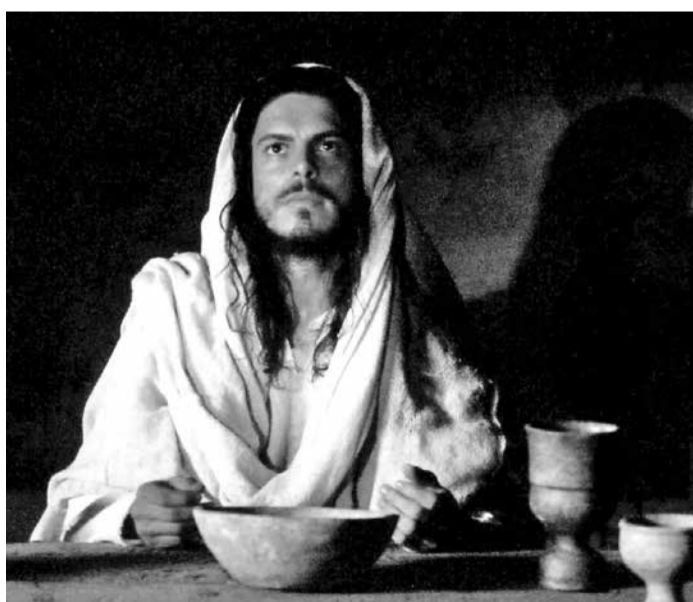
Como nos preparar para a Páscoa? Ir aos cultos, ler a Bíblia e orar constantemente ao Senhor agradecendo pelo Seu amor e pelo presente que recebemos, JESUS CRISTO, seu Filho que sofreu e morreu por nós, é o mínimo que podemos e devemos fazer. A época da Quaresma nos lembra da promessa de Deus em resgatar a sua criação e redimi-la. Ele fez isto com a minha vida e, espero, com a tua. Nosso testemunho é: Jesus nos salvou, redimiu e está nos transformando em nova pessoa, guiada pela Sua Palavra e unida na Sua família, no Seu corpo, na Sua Igreja.

Há muitos anos atrás li uma mensagem muito interessante, que quero compartilhar com vocês. Ela diz: Se você pensa...

Se você pensa que passou muito bem a SEMANA SANTA porque conheceu diversos lugares, está enganado: isso é TURISMO e não SEMANA SANTA.

Se você pensa que celebrou a SEMANA SANTA, porque fez mini-férias em praia de mar ou na serra está enganado, pois na Semana Santa quem precisa se renovar é a alma e não o corpo.

Se você pensa que passou bem a



SEMANA SANTA porque comeu peixe na Sexta-Feira está enganado, pois Semana Santa é o resultado do esforço que se fez durante toda a Quaresma para chegar mais perto de Cristo e dos irmãos.

Se você pensa que passou bem a SEMANA SANTA porque fez alguns dias de jejum, você está enganado, pois jejuar hoje pode ser uma simples forma moderna de emagrecer.

Se você pensa que fez bem a SEMANA SANTA porque visitou sete igrejas está enganado pois o mandamento de Cristo é visitar o doente, o preso e o pobre.

Se você pensa que passou bem a SEMANA SANTA só porque está acalmando a consciência, deu uma contribuição para a Igreja está enganado, pois podia ter dado muitas outras durante o ano, demonstrando apoio ao trabalho da Igreja e das necessidades dos assistidos.

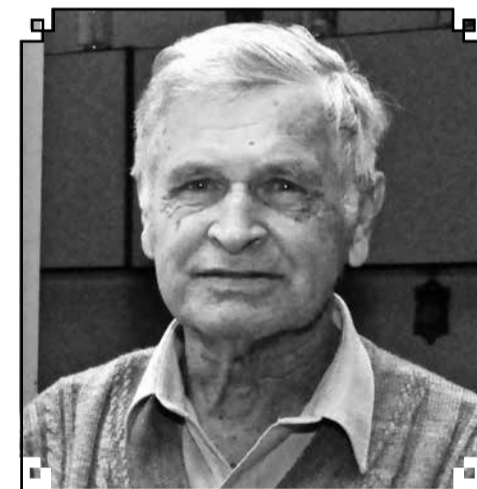
Se você pensa que passou bem a PÁSCOA porque participou do culto e da Santa Ceia, está enganado porque celebrar a Páscoa é colocar a Ressurreição de Cristo em toda a vida.

Se você pensa que passou bem a PÁSCOA só porque encontrou uma mesa de presentes está enganado, pois o maior presente é a salvação que Cristo ressuscitado lhe trouxe.

Se você pensa que celebrou bem a PÁSCOA porque depois de muitos anos se encontrou com Cristo, isto é uma grande coisa, mas não pare por aí!

Se você pensa que teve uma Páscoa feliz porque se encontrou com Cristo e o colocou na sua vida **ESTÁ CERTO**, pois celebrar a Páscoa é viver no dia-a-dia a nova vida que Cristo apresenta e ensina no Evangelho: **É SER UM CRISTÃO RESSUSCITADO!**

Abençoada Quaresma e feliz Páscoa!



AGRADECIMENTO

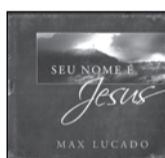
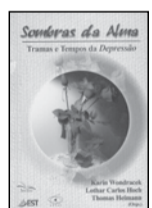
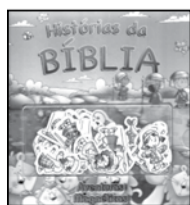
“Confia no Senhor e faze o bem.” - Sal 37 - 3a

No dia 08 de fevereiro o Senhor chamou para junto de si o Sr. Ervino Paul, aos 88 anos, depois de ter cumprido aqui na terra a sua missão. Ele deixa esposa, dona Rosina, 7 filhos, 19 netos e 15 bisnetos.

O Sr. Ervino era um homem simples e humilde. Dedicou-se a família e estava sempre disposto a ensinar e a aprender.

Cultivou muitas amizades e estava sempre pronto a ajudar o próximo. Temente a Deus doou o terreno para a construção da Comunidade Amados por Cristo, permitindo assim, que a Palavra de Deus possa ser divulgada.

Há um ano e dois meses sua saúde debilitou-se muito, requerendo maiores cuidados da família que precisou cuidar dele em tempo integral. A família agradece aos familiares, parentes, amigos e vizinhos que oraram e acompanharam o Sr. Ervino, em especial nestes últimos tempos e também agora na sua partida.

LIVRARIA
SINODALPrazer de ler!
3903-1800Um novo tempo se aproxima
e as esperanças se renovam.**CD Um tributo a Jesus**
Missão Morro do Meio
R\$15,00**Bíblia Sagrada e hinos do povo de Deus**
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
R\$ 56,00**Lutero - Um teólogo para tempos modernos**
Editora Sinodal
R\$ 62,00**Perdoa a ti mesmo**
Editora Vozes
R\$ 22,40**Meninos não entram**
Editora Mundo Cristão
R\$ 24,90**Seu nome é Jesus**
Editora Mundo Cristão
R\$ 34,90**Meu primeiro livro sobre Deus**
Editora SBN
R\$ 19,90**Minha primeira Bíblia**
Editora SBN
R\$ 39,50**Bíblia Sagrada - Edição com notas para jovens**
Sociedade Bíblica do Brasil
R\$ 28,00**Bíblia Sagrada - Letra gigante**
Sociedade Bíblica do Brasil
R\$ 44,90**Bíblia Sagrada**
Sociedade Bíblica do Brasil
R\$ 18,80**Eu vi as tuas lágrimas**
Editora Sinodal
R\$ 27,50**Quando a vida dói**
Editora Sinodal
R\$ 34,00**Sombras da Alma**
Editora Sinodal
R\$ 35,00**A vida de Jesus**
Sociedade Bíblica do Brasil
R\$ 25,00**Histórias da Bíblia**
Sociedade Bíblica do Brasil
R\$ 28,50Rua Princesa Izabel, 508 - Centro - Joinville - SC
Fone (47) 3903-1800 - Fax (47) 3903-1801

A vida é só isso? Alpha - uma oportunidade para explorar o sentido da vida

Par. São Mateus | Danielle C. Wagner

Saiba como ter sua vida transformada e o que você pode fazer por outras pessoas.

O Curso Alpha nasceu em 1977 na Igreja Holy Trinity Brompton, em Londres, para apresentar os princípios básicos da fé cristã em um ambiente informal e descontraído.

Em 1990, Nicky Gumbel assumiu o Alpha. Com novas palestras e material impresso, rapidamente o curso foi traduzido e começou a ser ministrado também em outros países.

Hoje, mais de 158 países aplicam o Curso Alpha. Seu material está publicado em 76 idiomas e existem cursos acontecendo em aproximadamente 40.000 igrejas ao redor do mundo.

De uma forma simples e atraente o Curso Alpha tem proporcionado a milhões de pessoas acharem sentido para suas vidas.

O Curso Alpha consiste em uma série de palestras que abordam os princípios básicos sobre a fé cristã. Para o participante é a oportunidade de encontrar respostas para as muitas perguntas em aberto.

O Curso Alpha é um curso que acontece ao longo de 10 a 14 sessões semanais, iniciando com a Festa Alpha, inclui um lanche em conjunto,

uma palestra, e grupos pequenos para debate e perguntas.

O Curso Alpha é para qualquer pessoa! Especialmente aquelas interessadas em conhecer mais da fé cristã. E

também para:

- Os interessados em investigar com profundidade o Cristianismo;
- Os interessados em conhecer mais sobre Deus e seu plano maravilhoso para o ser humano;
- Os interessados em participar da Igreja Cristã;
- Os novos cristãos;
- Para aqueles que querem dar uma "polida" nos valores essenciais da fé.

O Curso Alpha também oferece um programa especial para crianças, o Alphinha, assim toda a família pode participar.

Na Paróquia São Mateus o curso já está em sua 16ª edição, e já teve mais de 500 participantes. Neste ano a Festa Alpha acontecerá no dia 27 de março, às 19h45. Venha estar conosco, e conhecer mais de perto essa ferramenta de evangelismo que busca a transformação da sociedade através do relacionamento pessoal com Jesus Cristo. Você é nosso convidado especial!

PARÓQUIA

LITORAL NORTE CATARINENSE

Alameda Ipiranga, 219 - Centro - São Francisco do Sul - SC
Contato: 3444-1279 ou 9642-9004 - Pastora Cristina Scherer - E-mail: crisitati@yahoo.com.br

COMUNIDADE DE SÃO FRANCISCO DO SUL
Alameda Ipiranga, 219 - Centro
MARÇO

DIA	HORA	CULTO
01	19h30	
09	9h30	Culto c/ SC
15	19h30	
23	19h30	
29	19h30	

ABRIL

DIA	HORA	CULTO
06	9h30	
12	19h30	
18	9h30	Culto c/ SC - Sexta-feira Santa
20	9h30	Culto c/ SC - Páscoa
26	19h30	

PONTO DE PREGAÇÃO - PRAIA DO ERVINO
08 de março e 12 de abril - 16h (Capela Santa Cecília)

ATIVIDADES

Estudo Bíblico Praia de Itaguaçu: 13 de março e 10 de abril - 19h30
OASE ADELE - toda quarta-feira - 14h
Grupo de Casais - 14 de março e 11 de abril - 19h30
Grupo de Jovens - 23 de março e 27 de abril - 16h
Ensino confirmatório - sábados 9h30
Culto Infantil - nos horários de culto

Dança para Todos e Todas - quarta-feira - 16h30
Reunião do Conselho Paroquial - 30 de abril - 19h30

COMUNIDADE DE BALNEÁRIO BARRA DO SUL
Rua Ceará 449, Bairro Salinas
MARÇO

DIA	HORA	CULTO
02	10h	CULTO FESTIVO - CHURRASCO
08	19h30	
16	9h	Culto c/ SC
22	19h30	
30	9h	

ABRIL

DIA	HORA	CULTO
05	19h30	
13	9h	
18	19h30	Culto c/ SC - Sexta-feira Santa
20	07h	Culto c/ SC - Páscoa
27	9h	

ATIVIDADES

OASE Wally - toda terça-feira - 14h30
Estudo Bíblico - 05 e 19 de março; 02 e 16 de abril - 19h30
Grupo Marta Maria - 06 e 20 de março; 03 3 17 de abril - 19h
Dança Sênior - quarta-feira - 14h
PONTO DE PREGAÇÃO LOT. MARIA FERNANDA
Rua Lagoa Azul, 25
29 de março e 26 de abril - 16h

CEJ beneficiada com mantimentos recolhidos na Exponi 13

Par. Semeador | Ernâni M. Petry

Apesar do mau tempo, a 7ª Exponi 13 (Exposição de Ônibus Novos e Antigos), realizada na Expoville, no dia 30 de novembro, foi prestigiada por um público de mais de 300 pessoas que conheceram as novidades do setor e também puderam contemplar ônibus antigos. O ingresso para o evento era um quilo de alimento. Foram arrecadados mais de 2.950 kg, sendo 255 kg direcionados à Comunidade Evangélica de Joinville.

Entre os veículos novos destacaram-se os Marcopolo da Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha, inclusive um Double Decker que atenderá a ligação entre o sul e o sudeste do Brasil em linhas regulares, e os

ônibus da Neobus, uma das patrocinadoras do evento. A exposição recebeu veículos das cidades de Blumenau, Itajaí, Florianópolis e Joinville, além de Curitiba, São José dos Pinhais e Colombo. Um dos destaques do evento foi o biarticulado de 28 metros, considerado o maior ônibus em operação comercial do mundo e que também fez dois passeios pela cidade para que os visitantes pudessem conhecer o veículo que opera no sistema de transporte coletivo de Curitiba.

A Comunidade Evangélica de Joinville agradece a doação recebida pelos organizadores do evento e deseja sucesso no trabalho realizado pela entidade.



Organizadores do 7º Exponi 13 doaram mais de 255 kg de alimentos para a CEJ



Carta resposta Nascendo de novo

Par. Unida em Cristo | Gêrsio Schroeder

Nós usamos aqui no Jornal Joinville Luterano muito pouco esta ferramenta. Temos a possibilidade de contestar, através de uma carta resposta, qualquer matéria veiculada no jornal. Mas temos a possibilidade também de enviar um testemunho baseado em alguma matéria.

Ao ler o artigo escrito, no Joinville Luterano nº 80, do Sr. Lucas André Delitsch, Coordenador do Serviço de Prevenção e Tratamento de Dependência Química, não pude deixar de me sentir inserido no texto.

No texto “Nascendo de novo” ele menciona que “o despertar espiritual poderá acontecer a qualquer momento, ele não é provocado, ocorre espontaneamente e independente do tempo de abstinência que o dependente possa ter.”

Eu não estava em abstinência e tão pouco me considerava um alcolátra. Porém, num sábado pela manhã, quando estava dentro do carro esperando a hora de entrar nas dependências da empresa resolvi fazer uma oração. Durante este momento, enquanto estava me colocando na presença do Senhor pedindo pela integridade das pessoas que trabalhavam comigo, senti a presença do Senhor me questionando: “porque deste momento se a noite estaria agarrado com um copo de cerveja?”. Tinha um aniversário para ir e, para variar, não

passaria sem esvaziar “vários” copos de cerveja! Fiquei impactado com este sentimento e pedi então que, se fosse vontade do Senhor, que eu não colocasse a mão no copo naquela noite.

Não posso negar que a noite, ao chegar ao local do aniversário, fui já interpelado se gostaria ou não de um “copo”. A minha resposta foi não com a desculpa que tomara café antes.

Depois de tomar café não escapei de um joguinho de dominó. E este foi o maior conflito espiritual que tive. A todo momento passavam com uma garrafa enchendo os copos vazios. E eu a todo momento pedindo ao Senhor que me livrasse desta tentação. Então, quase na hora de irmos embora, o anfitrião percebeu que eu estava sem um “copo”. Ofereceu-me e eu não aceitei.

Eu fiz a minha escolha no momento em que cheguei ao aniversário. O Senhor me livrou a todo momento. A não percepção da minha abstinência naquela noite não foi somente do anfitrião. Os que estavam comigo a mesa também não perceberam. E naquela noite não botei a mão num copo. Nem para tomar refrigerante.

Foi um renascer. Vendo como o Senhor me protegeu a partir do momento em que eu aceitei sua ajuda e como eu poderia vencer esta dependência (era uma dependência!). E isto já faz alguns anos.

RONI VERDES

Fone: 3473-0689
Cel.: 9114-1782
Estrada da Ilha, 1309
Pirabeiraba

**Hortifrutigranjeiros
SCHULZ Ltda.**
CEASA - BOX 16
Rua Bororós, 2415
Distr. Industrial

Fones comerciais
3473-5340 / 9971-4969 / 9964-4733
Fones residenciais:
3424-6529 / 3427-3518

INVAL

Indústria e Comércio de Produtos
de Limpeza Ltda. ME (ESTOPAS)

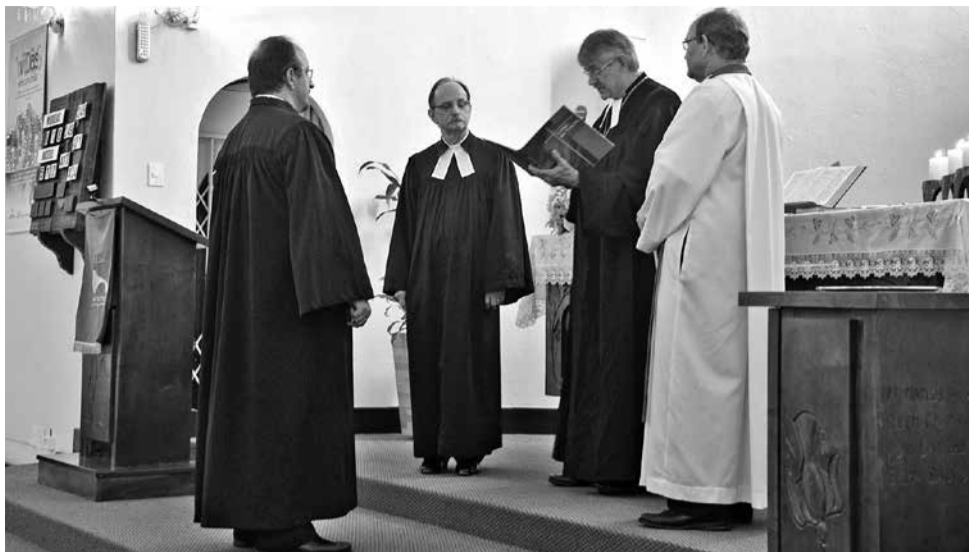
Rua das Domésticas, 94 • Costa e Silva
Fone/Fax (47) 3473-6501

**CHÁCARA
SCHULZ**

- Mudanças de flores
- Plantas ornamentais
- Vasos e acessórios

F. 3473-1484

Rua Tenente Antônio João, 3450
Fundos • próximo a UNIVILLE



Pastor Jerry Fisher chega à Paróquia Cristo Bom Pastor

Culto de Instalação do Pastor Jerry Fischer

Par. Cristo Bom Pastor | Carlo Kadur

Pontualmente às 19h do dia 02 de fevereiro iniciamos o Culto na Paróquia Cristo Bom Pastor, com a comunidade que se alegra diante a celebração festiva da instalação de seu novo membro e ministro religioso, o Pastor Jerry Fischer, bem como também da lembrança da passagem dos 73 anos de lançamento da pedra fundamental do templo, e não menos importante, de nosso “muito obrigado” ao Pastor Manfredo Siegle, que esteve à frente dos trabalhos pastorais em nossa comunidade no período de vacância dos últimos cinco meses.

Muito nos honraram com suas presenças, o Pastor Sinodal Inácio Lemke dirigiu o ato de instalação do Pastor Jerry Fischer. O Pastor Valmor Weingärtner (Blumenau-Centro) e o Pastor Oswald Doege (Joinville-Cristo Redentor) atuaram como assistentes no momento de instalação.

Também registramos a presença de ministros convidados: Pastor Cristiano Ritzmann (Jaraguá do Sul), Catequista Carmen Doege (Cristo Redentor), Pastor Ricardo Brosowsky (do Sínodo da Amazônia em visita na região), do Sr. Eloi Witt, 2º Vice-Presidente do Conselho Sinodal, representando no ato o Presidente do Conselho Sinodal - Sr. Elemer Kroeger, também do Sr. Nivaldo Klein do Depto. de Comunicação Sinodal, do Sr. Gilberto Zwetsch, Presidente do Conselho Eclesiástico da Comunidade Evangélica de Joinville - União Paroquial, do Sr. Kurt Kampmann, Presidente do Conselho Paroquial da Cristo Bom Pastor e demais membros da Diretoria Paroquial, do Coral Cristo Bom Pastor, com a presença maciça de seus coralistas, e demais convidados de comunidades e

paróquias de nosso Sínodo e visitantes de outros Sínodos.

A liturgia do culto foi conduzida pelo Pastor Manfredo Siegle, que fez a apresentação do Pastor Jerry Fischer e de sua família, esposa Sra. Maria de Lurdes, filha Srta. Carla e do filho Sr. Marco Aurélio, para a comunidade presente, e lembrou da data festiva de 02 de Fevereiro, quando do lançamento da pedra fundamental do templo em 1941.

Convidou o Pastor Valmor Weingärtner a fazer a 1ª leitura bíblica de Miquéias 6.1-8, e o próprio Pastor Manfredo realizou a 2ª leitura bíblica do Evangelho de Mateus 5.1-12.

A comunidade entoou durante o culto os hinos de nº 249, 349, 413, 421, 434 e 472.

O Coral entoou durante o culto os hinos de títulos “Jesus bleibet meine Freude - J. S. Bach”, “Bendito Seja o Senhor” e “Amor Maravilhoso”.

A prédica foi dirigida já pelo instalado Pastor Jerry Fischer, que discorreu sobre o tema da leitura bíblica do Evangelho de Mateus 5.1-12, com o questionamento “Qual a receita para ser feliz?”, com a resposta de que a receita nos foi presenteada por Jesus Cristo em cada uma das bem-aventuranças dos versículos 3 a 11.

Chegando ao final da liturgia do culto, após os avisos paroquiais, o Pastor Manfredo convidou os presentes para uma confraternização no salão paroquial e abriu o espaço para a palavra livre. Logo após as homenagens, o Pastor Sinodal Inácio Lemke, convidou todos os ministros presentes que o acompanhassem na bênção e despedida, e o Coral da Paróquia encerrou o ato litúrgico com o hino “Bênçãos Virão”.

Missão no Ar

Depto. de Comunicação - CEJ-UP | Renato Ganske

O sistema de transmissão de rádio tem passado por grandes mudanças nos últimos anos, saímos de uma realidade analógica e estamos entrando na era digital. Os programas “Culto em Casa” e “Respostas para a Vida”, que são mantidos pela Comunidade Evangélica de Joinville, através de seu Departamento de Comunicação e dos voluntários que nele atuam, ganham o mundo através desta revolução, na forma de transmissão de sinais, passando de ondas de rádio para pacotes de internet.

Você, querido leitor, deve estar se perguntando, “ganhar o mundo”? Isso mesmo, podemos ouvir as transmissões destes programas em tempo real, em qualquer lugar do planeta, utilizando tecnologias hoje disponíveis em nossos gadgets digitais. O que são estes gadgets? De acordo com a Wikipédia, Gadget, em inglês: “geringonça ou dispositivo, é um equipamento que tem um propósito e uma função específica, prática e útil no cotidiano. São comumente chamados de gadgets dispositivos eletrônicos portáteis como PDAs, celulares, smartphones, leitores de MP3, entre outros”.

Neste caso específico, são equipamentos que permitem acesso à internet e que podem nos conectar às emissoras de rádio que transmitem os programas citados acima.

Vamos a um exemplo bem prático:

Se você possui um celular do tipo smartphone, que tem acesso à internet, você pode instalar um aplicativo, que é um pequeno programa disponível geralmente de forma gratuita na internet. Estes aplicativos permitem que você localize, por exemplo, a Rádio Colom 1090 AM todos os domingos, às 9h, para ouvir o programa “Culto em Casa” ou ainda a Rádio Cultura 1250 AM para ouvir todos os domingos, às 19h, o programa “Respostas para a vida” e passe a ouvi-los de forma clara e limpa utilizando o acesso a internet utilizando o WiFi ou ainda pela rede de celular, quando for o caso (normalmente este tipo de acesso é menos utilizado do que o acesso via WiFi), pois utiliza o acesso por linha de telefone fixo e o segundo utiliza linha móvel, que ainda é mais onerosa ao usuário.

Se você possui um computador conectado à Internet também pode acessar diretamente o site da rádio e ouvir diretamente. Nas televisões do tipo Smart-TV pode ser utilizado o mesmo recurso.

A transmissão pela internet é mais limpa, pois, não sofre as interferências que podem ocorrer na rádio comum, condições climáticas, antena, distância, etc, como já foi comentado anteriormente em outra matéria explicativa sobre o assunto.

Portanto esta é mais uma forma que você pode utilizar para ouvir os programas disponibilizados para cumprir a nossa tarefa de fazer “missão no ar” sabemos que muitos ouvem estes programas de forma regular e através deles tem encontrado momentos importantes de encontro com a palavra de Deus. Muitas vezes pessoas que ouvem estes programas comentam de fatos/mudanças que ocorreram em suas vidas através das mensagens apresentadas neles.

Esta é a motivação desta equipe que semanalmente se empenha para que estes programas sejam transmitidos.

Fica aqui o convite e o desafio, para você que tem habilidade de utilizar estes recursos, que se coloque a disposição na sua paróquia para ajudar as pessoas que possuem estes equipamentos e tem dúvidas de como utilizá-los para este fim.

Para facilitar seguem algumas dicas de aplicativos (Apps) que podem ser instalados nos celulares:

Para os aparelhos que utilizam o sistema Android, muito difundido nos aparelhos das marcas Samsung, Sony, LG, por exemplo, pode ser utilizado o App Tunein que é gratuito.

Para os aparelhos que utilizam o sistema IOs da marca Apple, pode ser instalado o App Tunein que possui versão para este tipo de sistema operacional.

Nos aparelhos da Nokia, por exemplo que utilizam dois tipos de sistemas operacionais: 1) o SIMBIAN, mais antigo, nos quais deve ser instalado o App Rádio Net e; 2) o aparelhos dotados de Windows Fone podem também utilizar o Tunein.

Volto à lembrar que estes são apenas exemplos de sistemas e marcas mais comuns, mas que outros estão disponíveis e possuem a mesma função.

Um grande abraço a todos e até a próxima.



Paróquia Semeador inicia ano com retiro paroquial

Par. Semeador | Ernâni Petry

No dia 2 de fevereiro, nas dependências da Comunidade Martin Luther (Km 11), em um lindo dia de sol, no meio das férias de muitos membros, a Paróquia Semeador reuniu cerca de 80 presbíteros e líderes de grupos para um encontro de edificação e motivação. Foram convidados os presbíteros das três comunidades da Paróquia, os membros do Conselho Paroquial e a liderança dos diversos departamentos (Culto Infantil, Ensino Confirmatório, JE, OASE, Grupos de louvor), além dos pregadores leigos.

O retiro teve a participação do Grupo Quest (de Schroeder), que através de dinâmicas de grupos e palestra refletiu sobre a utilização dos

dons naturais e espirituais que Deus derrama sobre as pessoas, e que através destes dons fortalecem a comunidade cristã e a torna viva e eficaz. Para que haja comunhão e união, entretanto, é bom que lembremo-nos sempre que os dons são dados por Deus para a edificação da Igreja e é Ele quem determina quais dons cada pessoa terá. O uso dos dons proporciona crescimento individual e coletivo. E, também, se utilizarmos corretamente os nossos dons, há possibilidade de Deus dar-nos outros dons, para podermos servi-lo, mas Ele nunca dá todos os dons para uma única pessoa, porque é no convívio em comunidade que experimentamos os dons dados por Deus aos membros que o compartilham em amor e serviço.

Por isso, é importante saber que tudo o que fazemos na Igreja, em nos-

so trabalho, é algo espiritual, porque é motivado pelo Espírito Santo, em prol da obra do Senhor. Assim, nossa participação na Igreja deve ser constante para crescermos na fé e servirmos a Deus. Nosso serviço dirige-se ao próximo e não aos nossos interesses. Receber a oportunidade de exercitarmos nossos dons deve motivar-nos a participar dos cultos e ali sermos fortalecidos para podermos servir a Deus com alegria e também responsabilidade. Participar de um presbitério, dirigir algum grupo de estudo ou trabalho e, principalmente, pregar a Palavra de Deus deve ser feito com preparação e com muito amor!

Assim, durante este passa-dia tivemos uma rica oportunidade de comunhão, reunindo grande parte da liderança da Paróquia, que demonstrou unidade e interesse na obra da

Sua Igreja. O almoço e o café também estavam muito bons e o dia passou rápido, de tão interessante que estava a programação e a animação dos presentes.

Neste ano deve aumentar o número de grupos de discipulado (estudo bíblico e comunhão) nas comunidades, um trabalho que tem crescido a cada ano. O resultado é a maior participação nos cultos e o aumento no número de líderes na Paróquia.

Agradecemos a Deus pelo agir do Seu Espírito Santo, que proporcionou um encontro edificante e animador e clamamos pelo Seu agir em nossas vidas e comunidades da Paróquia. Agradecemos à Comunidade Martin Luther (da Paróquia São Lucas), que nos emprestou o local, e ao grupo Quest, que dirigiu o encontro. Estava uma bênção!



Aproximadamente 80 pessoas participaram do retiro

A diretoria da
Paróquia São Mateus
convida a todos para o culto de
Instalação do Pastor Alexandre
Fernandes Francisco, a ser
realizado no dia 23 de Março -
domingo, às 09h.

Venha e participe, estaremos
iniciando as comemorações dos 47
anos da Paróquia.

No dia 30 de Março, às 9h, ocorre o
culto festivo em comemoração aos
47 anos da Paróquia São Mateus, 45
anos do Coral São Mateus e ainda as
comemorações dos grupos de OASE.

Uma programação especial está
sendo preparada para esta festa.

Sal da terra – combustível para nossa vida

Par. Litoral Norte Catarinense | Cristina Scherer

“Vós sois o sal da terra,
talvez só uma semente,
mas a semente será provada.
Vós sois a luz do mundo,
talvez só um pequeno brilho,
mas o pequeno brilho ilumina o caminho.
Vós sois a cidade sobre o monte,
talvez só uma casa,
mas a casa respira alegria e riso.
Vós sois o sal da terra,
talvez só uma pequena porção,
mas o sal não deixa apodrecer.”

Poesia de O. Wiemer - In: *Forum Abendmahl*
1979, p. 123.



Salar de Uyuni - Bolívia

Sempre gostei deste texto do Evangelho de Mateus 5.13-16, tendo usado o mesmo em diversas meditações e pregações. A experiência teológica nos diz que a palavra de Deus é sempre viva e nos anuncia algo novo. Por mais que já tenhamos nos detido sobre um determinado texto, inúmeras vezes, algo novo sempre nos é revelado e anunciado. Assim é a dinâmica da Palavra de Deus, que é viva e eficaz, cumpre sempre a sua função e jamais retorna vazia, cf. Is 55.11.

Devo dizer que o texto deste Evangelho sempre mexeu comigo. Este texto nos convida a explorar duas figuras, dois símbolos preciosos para a criação, importantes para a vida de seres humanos e também dos animais - sal e luz. Jesus fala às pessoas que lhe seguiam, a seus ouvintes: “vocês são o sal da terra”. Geralmente interpretamos este sal como sendo o sal de

cozinha, usado para o preparo e conservação de alimentos. Porém o texto nos fala em ser “sal da terra”. Porém, ao ler um comentário sobre o Evangelho de Mateus escrito por Marcelo Barros (*Conversando com Mateus – Ed. CEBI e Paulus, 1999*), o autor nos lembra que este sal do qual fala Jesus Cristo não se refere unicamente ao sal usado na cozinha, que conserva e dá sabor aos alimentos. Jesus fala de fato sobre o sal da terra. Como explicar isto? Na Palestina, no tempo de Jesus, era comum que pastores do campo deixavam seus rebanhos soltos para pastarem. Durante a noite voltavam ao aprisco. Neste caminho de retorno se alimentavam do sal da terra que se encontrava em abundância na beira do Lago de Tiberíades e do Mar Morto. Afirma o autor: “...O sal da terra conduzia as ovelhas de volta ao rebanho. Assim, Jesus disse: ‘Vocês são o sal da terra’, estava dizendo: ‘Vocês têm a função de reunir as pessoas dispersas no aprisco do Pai para que não

se percam nem sejam presas das feras do mundo?’” (p. 38)

Da mesma forma, o sal era usado para ascender fogueiras durante a noite, nos campos. Tinha, portanto, função de combustível, e quando perdia sua função não servia para mais nada, cf. Lc 14.34. Atualmente sabe-se que o sal será um elemento muito mais explorado no futuro, pois o lítio, matéria-prima das baterias de aparelhos eletrônicos é um metal cujas jazidas se encontram misturadas às salinas.

Quando Jesus motiva as pessoas a sua volta e diz: “Tende sal em vós mesmos” (Mc 9.50) ele está querendo dizer: “Mantenha em você a capacidade, a força de calor para aquecer a vida”. O autor do comentário ainda afirma: “Cada pessoa humana tem uma ‘reserva de luz’. Este potencial luminoso está como que inscrito em nossas células e precisa ser desenvolvido. O sal seria o elemento que reúne, congrega e unifica no íntimo da

pessoa a sua parte luminosa e a parte de trevas que cada um tem em si.” (p. 39). Talvez por este motivo Jesus tenha dito logo em seguida, que além de ser sal da terra, todas as pessoas também deveriam produzir luz para o mundo.

Todas as pessoas, na comunidade cristã têm esta função, de ser sal e luz para o mundo, servindo como multiplicadores/as do amor, ascendendo a luz que elimina as trevas sob os que vivem na escuridão da sombra da morte (cf. Lc 2.29), reunindo e conduzindo as pessoas no caminho de Deus, que deseja promover o calor da paixão pelo bem, pela vida digna e pela concretização do shalom entre nós. O sal da terra nos motiva para que sejamos combustíveis, além de produzir sabor e conservar alimentos, nos impele a transmitir ao nosso próximo sinais de vida, luz, fogo, clareza, orientação sob a Luz da Palavra de Deus. Alimentados/as por este sal poderemos cultivar a unidade do rebanho que não se perde, mas retorna sempre aos braços amorosos do Eterno Cuidador, para que, junto a Ele, vençamos medos, trevas e divisões.

Que esta luz e este calor criados pelo sal da terra, que é alimento e força geradora, nos conduzam pelo caminho da vida, para que cresça e vença sempre o amor, assim como nos diz a canção de Beto Guedes:

...Deixa nascer, o amor
Deixa fluir, o amor
Deixa crescer, o amor
Deixa viver, o amor
O sal da terra

Alianza
ENGENHARIA E INVESTIMENTOS

Execução de obras de construção, ampliação, reforma e manutenção nos segmentos industrial, comercial e residencial.

Conheça a Alianza e seus diferenciais e surpreenda-se!

E-mail: alianza@alianzaengenharia.com.br
www.alianzaengenharia.com.br - Fone: (47) 3467-3596

FIEL COMO UM RELÓGIO
ORIGINAL COMO UMA JOIA
TRADICIONAL COMO UM PRESENTE.

relojoaria
Klix

- jóias
- semi-jóias
- relógios
- alianças

Rua do Príncipe, 141
Joinville-SC
Fone (47) 3422-5457
www.klix.com.br

TELAS SCHRAMM JOINVILLE

Rua Sen. Petrólio Portela, 160
Distrito Industrial
Tel./Fax: (47) 3435-2888

**No Hospital Dona Helena,
a fé inspira a saúde de sua família**



humanização
bem-estar
tecnologia
ciência
excelência
dedicação

Dr. Bráulio Barbosa
Diretor Técnico Médico
CRM 3379

HOSPITAL DONA HELENA
Sua vida em boas mãos.

Rua: Blumenau, 123 Centro - Joinville - SC
Fone: 47 3451 3333 www.donahelena.com.br